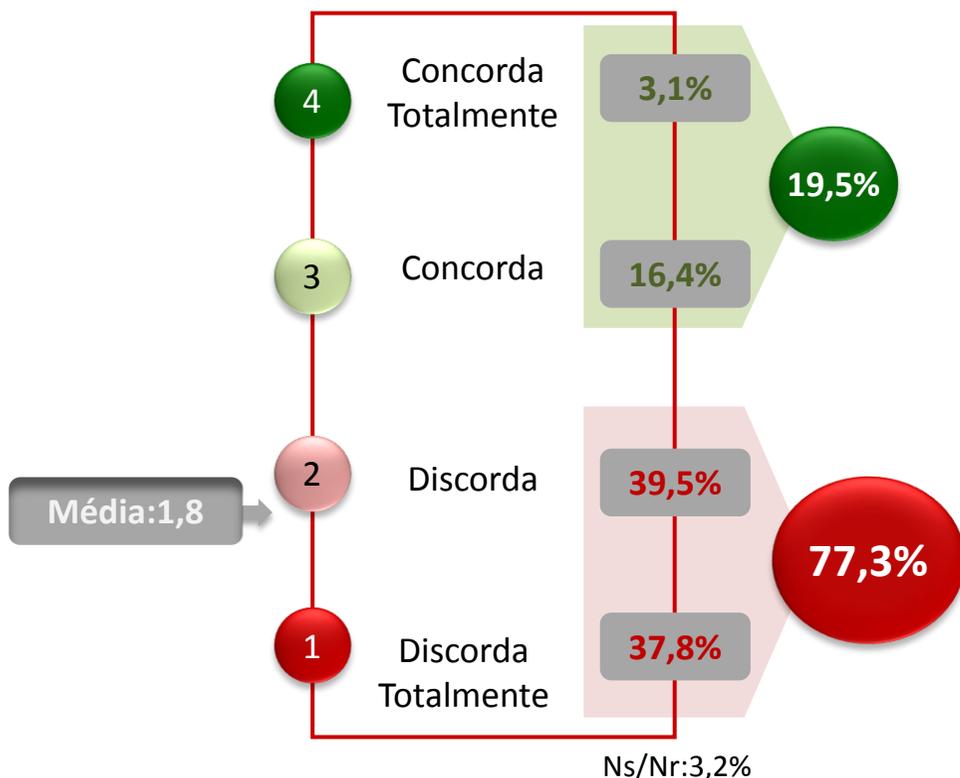


»» Questões da atualidade

» Questões da atualidade

» Tendo por base o aumento da esperança de vida o Governo pretende alterar o cálculo das pensões, aumentando a idade da reforma para os 66 anos. Qual a sua opinião sobre essa proposta? (%)

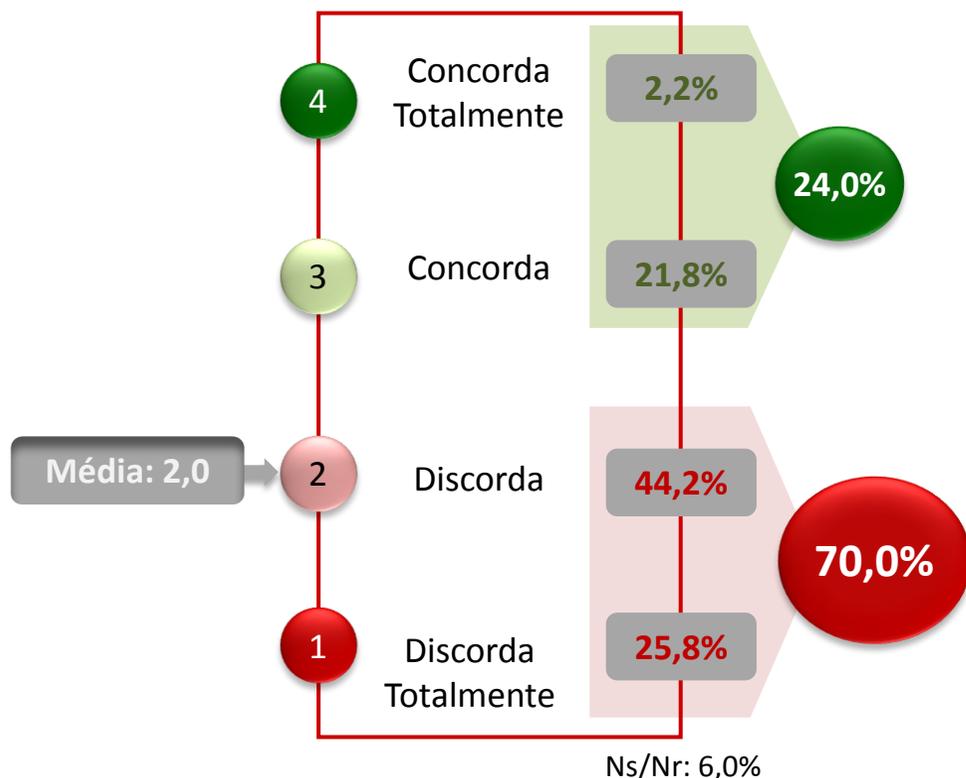


8 em cada 10 inquiridos não concorda com a proposta do Governo de alteração do cálculo das pensões, com destaque para os indivíduos com idade entre os 35 e os 54 anos, das classes sociais média baixa (C2) e baixa (D) e que votaram PCP-PEV e Bloco de Esquerda nas últimas eleições legislativas.

» Questões da atualidade

» O Governo quer também alterar o cálculo das pensões tendo por base a situação económica do país.

Concorda que o cálculo das pensões tenha em consideração a situação económica do país?(%)

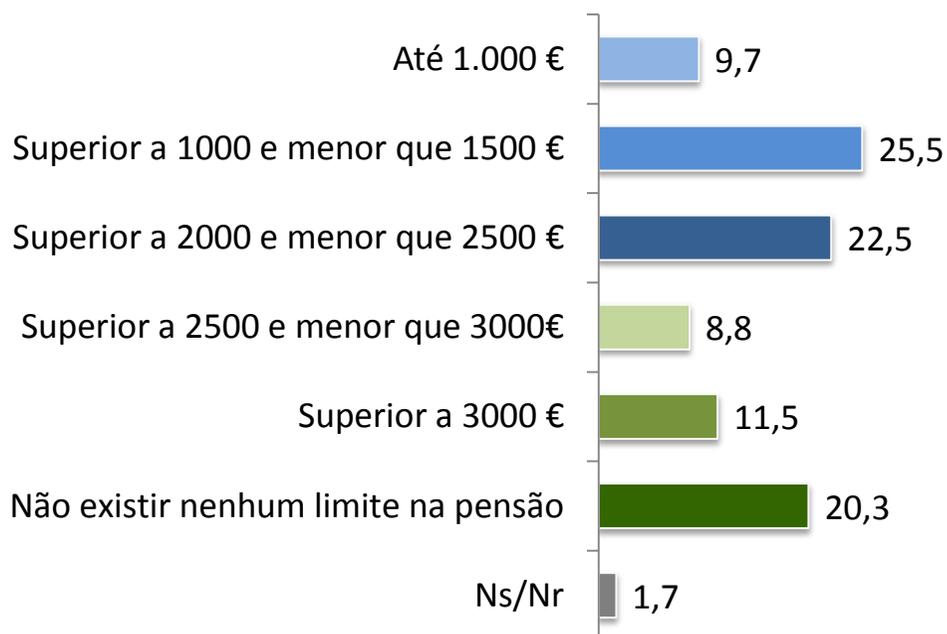


7 em cada 10 inquiridos não concorda com a proposta do Governo de alteração do cálculo das pensões tendo em consideração a situação económica dos pais, com destaque para as mulheres, para os indivíduos com idade entre os 35 e os 54 anos, da classe social baixa (D) e que votaram PS e Bloco de Esquerda nas últimas eleições legislativas.

Q55 – O Governo quer também alterar o cálculo das pensões tendo por base a situação económica do país. Essas alterações farão com que o valor da reforma aumente quando a economia estiver a crescer, baixando o referido valor em tempos de crise para que o Estado consiga pagar as reformas. Concorda que o cálculo das pensões tenha em consideração a situação económica do país?

» Questões da atualidade

» O Governo está também a preparar cortes reactivos nas pensões dos reformados do Estado para aproximá-las dos valores pagos aos reformados do sector privado. Qual o valor mais alto que deveria ser pago numa pensão paga pelo Estado?(%)

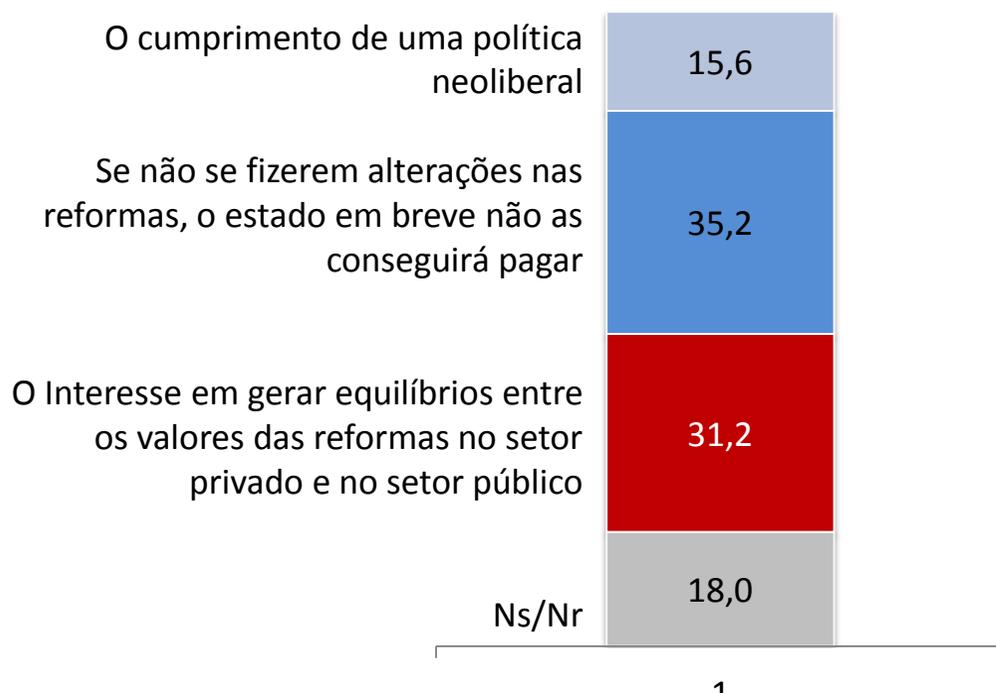


Quase metade dos inquiridos considera que o valor mais alto que deveria ser pago numa pensão paga pelo Estado situa-se entre os 1000 e os 3000€ com destaque para os homens, para os inquiridos com idades entre os 18 e OS 34 anos, de classe social D e a maioria dos que votaram no PSD e BE nas últimas eleições legislativas.

Q56 – O Governo está também a preparar cortes reactivos nas pensões dos reformados do Estado para aproximá-las dos valores pagos aos reformados do sector privado. Na sua opinião qual o valor mais alto que deveria ser pago numa pensão paga pelo Estado?

» Questões da atualidade

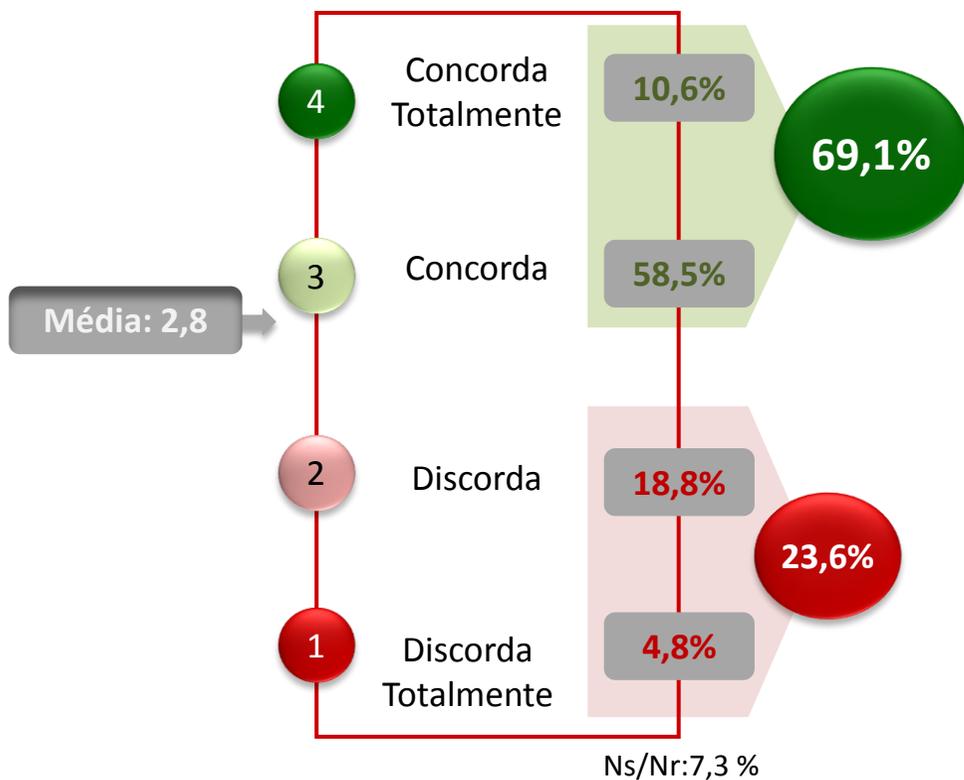
» Na sua opinião as alterações que se discutem para os reformados têm a ver com...?(%)



1 em cada 3 inquiridos considera que se não se fizerem alterações nas reformas, o estado em breve não as conseguirá pagar, com destaque para as mulheres, para os inquiridos com idades entre os 35 e 54 anos, de classe social baixa D e os que votaram PSD nas últimas eleições legislativas.

» Questões da atualidade

» Alguns estudos citados pelo Governo defendem que as reformas dos que trabalharam no sector privado e dos funcionários públicos são desiguais e que devem ser corrigidas. Concorda com medidas que permitam aproximar os valores das pensões dos funcionários públicos dos valores pagos aos pensionistas do sector privado? (%)

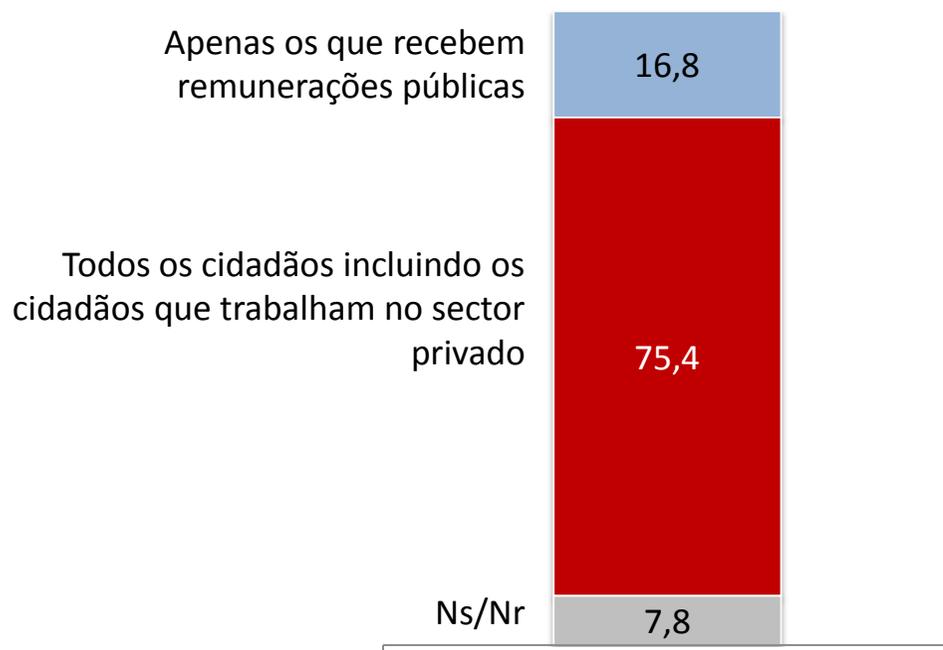


7 em cada 10 inquiridos concorda com as medidas que permitam aproximar os valores das pensões dos funcionários públicos do sector privado, com destaque para os homens, com mais de 35 anos, da classe social baixa (D) e que votaram PSD nas últimas eleições legislativas.

Q58 – Alguns estudos citados pelo Governo defendem que as reformas dos que trabalharam no sector privado e dos funcionários públicos são desiguais e que devem ser corrigidas. Concorda com medidas que permitam aproximar os valores das pensões dos funcionários públicos dos valores pagos aos pensionistas do sector privado?

» Questões da atualidade

» O primeiro-ministro afirmou recentemente que a reforma do Estado aplica-se apenas aos funcionários públicos e pensionistas do Estado, ao garantir que tal reforma "não implica, fora da esfera pública, consequências sociais para os cidadãos". Concorda que a reforma do Estado deve abranger:(%)

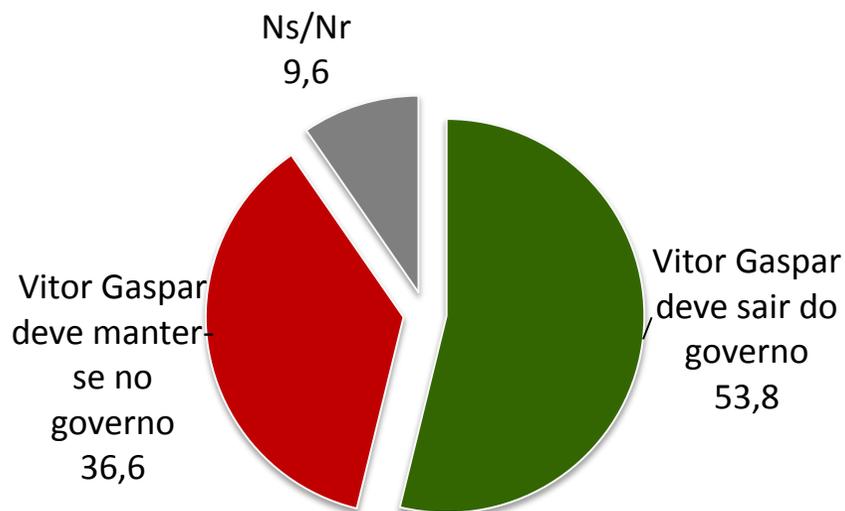


A maioria dos inquiridos considera que a reforma do Estado deve abranger todos os cidadãos incluindo os que trabalham no sector privado, com destaque, para os inquiridos com 55 e mais anos, de classe social D os que votaram PSD e BE nas últimas eleições legislativas.

Q59 - O primeiro-ministro afirmou recentemente que a reforma do Estado aplica-se apenas aos funcionários públicos e pensionistas do Estado, ao garantir que tal reforma "não implica, fora da esfera pública, consequências sociais para os cidadãos". Concorda que a reforma do Estado deve abranger:

» Questões da atualidade

» O ministro de Estado e das Finanças, Vítor Gaspar, é apontado como o grande defensor da política de austeridade orçamental. Na sua opinião, Vítor Gaspar tem de sair do Governo para o Governo apostar mais no crescimento económico em detrimento da austeridade? (%)

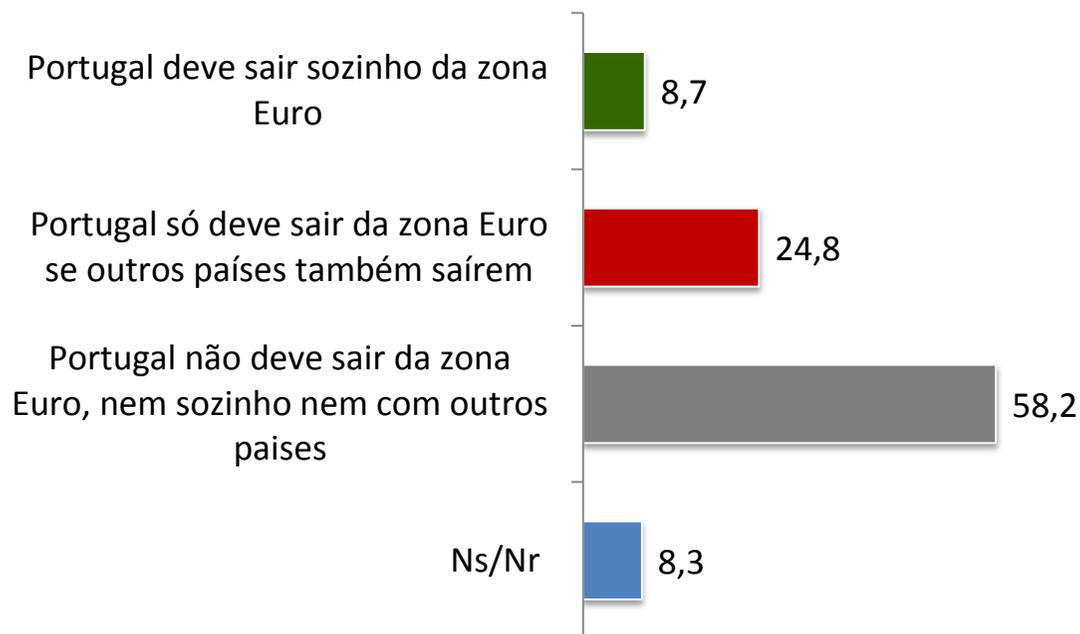


Mais de metade dos inquiridos concorda Vítor Gaspar deve sair para o Governo apostar mais no crescimento económico em detrimento da austeridade, com destaque para os homens, para os inquiridos com idades entre os 18 e 34 anos, de classe social média-baixa C2 e para os eleitores do PCP-PEV nas últimas eleições legislativas.

Q60 - O ministro de Estado e das Finanças, Vítor Gaspar, é apontado como o grande defensor da política de austeridade orçamental. Na sua opinião, Vítor Gaspar tem de sair do Governo para o Governo apostar mais no crescimento económico em detrimento da austeridade?

» Questões da atualidade

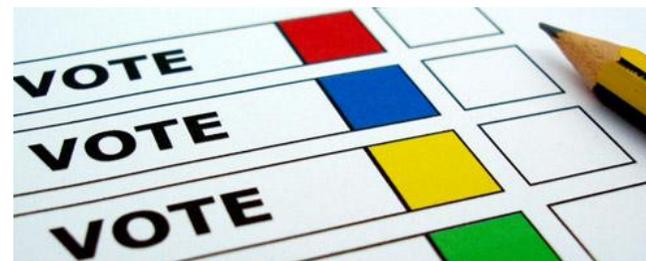
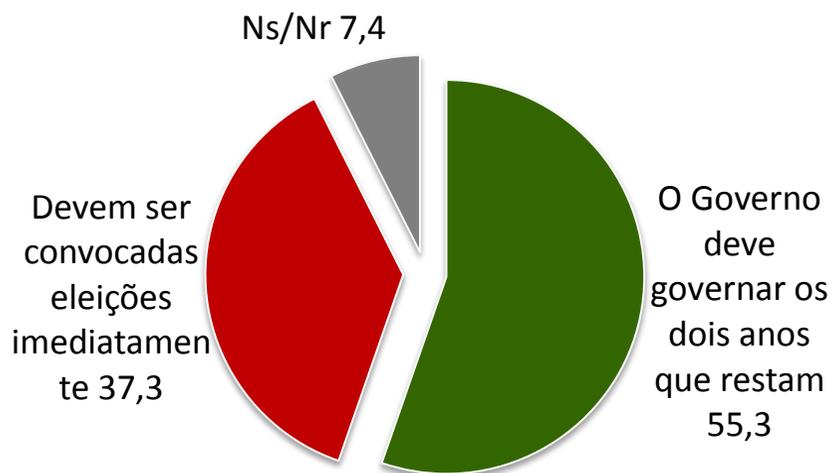
» O presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Noronha de Nascimento, defendeu a saída de Portugal do Euro na companhia de "Espanha, Itália e Grécia", mas manifestou-se contra a saída isolada do nosso país. Qual a sua opinião?(%)



6 em cada 10 inquiridos considera que Portugal não deve sair do Euro, com destaque para as mulheres, para os inquiridos com idades entre os 18 e 54 anos, de classe social média (C1 e C2) e a maioria dos que votaram PSD e CDS-PP nas últimas eleições legislativas.

» Questões da atualidade

» Na sua opinião, o Governo deve completar o resto do mandato, de forma a não se perder a imagem internacional conquistada até agora? Ou, pelo contrário, devem ser convocadas de imediato eleições antecipadas para que um novo governo possa assumir os destinos do país?(%)



Mais de metade dos inquiridos considera que o Governo deve completar o resto do mandato, com destaque para os homens, para os inquiridos com idades entre os 18 e 34 anos, de classe social alta (A/B) e para os eleitores do PSD e do CDS-PP nas últimas eleições legislativas.

Q62 – Na sua opinião, o Governo deve completar o resto do mandato, de forma a não se perder a imagem internacional conquistada até agora? Ou, pelo contrário, devem ser convocadas de imediato eleições antecipadas para que um novo governo possa assumir os destinos do país?

»» Caraterização

»Caraterização

Caraterização		out'12 Base:503	nov'12 Base:505	dez'12 Base:511	jan'13 Base:504	fev'13 Base:503	mar'13 Base:503	abr'13 Base:503	mai'13 Base:506
Sexo	Feminino	52,9%	53,9%	53,8%	53,6%	53,5%	53,5%	53,5%	51,6%
	Masculino	47,1%	46,1%	46,2%	46,4%	46,5%	46,5%	46,5%	48,4%
Idade	18-34 anos	28,8%	29,5%	29,4%	29,2%	29,2%	29,2%	29,4%	29,1%
	35-54 anos	37,6%	37,0%	36,8%	37,1%	37,0%	37,0%	37,0%	37,0%
	55 ou mais anos	33,6%	33,5%	33,9%	33,7%	33,8%	33,8%	33,6%	34,0%
Classe Social	Classe A/B	10,9%	13,1%	10,6%	7,7%	5,8%	13,7%	9,5%	13,0%
	Classe C1	26,0%	25,9%	24,7%	31,0%	30,8%	27,6%	26,8%	27,9%
	Classe C2	41,0%	34,9%	41,7%	41,3%	44,9%	41,0%	41,7%	41,3%
	Classe D	22,0%	26,1%	23,1%	20,0%	18,5%	17,7%	21,9%	17,8%
Região	Norte	21,5%	24,4%	34,6%	35,1%	34,6%	34,2%	35,8%	35,2%
	Centro	15,5%	11,1%	23,9%	23,6%	22,7%	23,9%	20,5%	21,7%
	Lisboa	23,7%	29,1%	25,2%	25,0%	25,4%	25,8%	26,6%	26,5%
	Alentejo	26,2%	18,2%	7,2%	7,1%	8,2%	7,0%	8,0%	7,3%
	Algarve	8,0%	12,3%	3,9%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,2%
	Ilhas	5,2%	5,0%	5,1%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,1%

Em abril de 2013, a população alvo deste estudo é caraterizada maioritariamente por indivíduos do sexo feminino (53,5%) e pertencentes à Classe Social Média (C1 e C2) (68,5%).